



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC
Curso de Medicina
Trabalho de Conclusão de Curso

Prebiótico, Probiótico e Transplante de Microbiota Fecal no
Transtorno do Espectro Autista

GAMA – DF
2021

**LUARA COSTA AMORIM
PAULA GOMES PRANDINI**

**Prebiótico, Probiótico e Transplante de Microbiota Fecal no
Transtorno do Espectro Autista**

Monografia apresentada como requisito para
conclusão do curso de Medicina do Centro
Universitário do Planalto Central Aparecido
dos Santos – Uniceplac

Orientadora: Profa. MSc. Renata Vasques
Palheta Avancini

A524p

Amorim, Luara Costa.
Prebióticos, probióticos e transplante de microbiota fecal no Transtorno do Espectro Autista / Luara Costa Amorim, Paula Gomes Prandini. – 2021.

24 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC, Curso de Medicina, Gama-DF, 2021.

Orientação: Profa. Me. Renata Vasques Palheta Avancini.

1. Transtorno do Espectro Autista. 2. Prebióticos.
3. Probióticos. I. Prandini, Paula Gomes. II. Título.

CDU: 6

**LUARA COSTA AMORIM
PAULA GOMES PRANDINI**

**Prebiótico, Probiótico e Transplante de Microbiota Fecal no Transtorno do Espectro
Autista**

Monografia apresentada como requisito para
conclusão do curso de Medicina do Centro
Universitário do Planalto Central Aparecido
dos Santos – Uniceplac.

Orientadora: Profa. MSc. Renata Vasques
Palheta Avancini

Gama, 06 de novembro de 2021.

Banca Examinadora

Profa. MSc. Renata Vasques Palheta Avancini
Orientadora

Prof. MSc. Alessandro R. Caruso da Cunha
Examinador

Prof. MSc. Flávio Dutra de Moura
Examinador

Dedicamos esse trabalho a todos os pesquisadores que trilharam o caminho para que pudéssemos chegar até aqui.

AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos iniciais se dirigem aos nossos pais, pois sem eles nosso sonho não estaria se concretizando. Foi por meio deles que, sem medir esforços, nos moldaram nas pessoas que somos hoje e seguem nos apoiando para nos tornarmos os profissionais que seremos daqui em diante.

Aos nossos familiares que sempre estiveram ao nosso lado, assim como aos nossos amigos, que nos incentivam e apoiam nos momentos difíceis e que compreendem nossos momentos de ausência enquanto nos dedicamos à nossa formação.

À nossa orientadora, Professora Renata Vasques Palheta Avancini, uma imensa gratidão por todo apoio e confiança, por nos mostrar o caminho e nos ajudar com tudo que foi possível, demonstrando muito empenho e dedicação na construção desse trabalho.

Agradecemos também todo o corpo docente por nos proporcionarem tanto conhecimento, indo além do campo teórico e contribuindo na formação de nosso caráter e afetividade, auxiliando em todos os campos de nossa formação profissional. A palavra mestre nunca fará justiça aos professores dedicados, que encontramos ao longo da jornada, aos quais sem nominar terão nossos eternos agradecimentos.

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista, de etiologia ainda desconhecida, consiste em uma alteração no neurodesenvolvimento que acarreta prejuízos sociais, comportamentais e de comunicação. Tem-se observado que as alterações encontradas na microbiota intestinal possuem relação com as alterações emocionais e comportamentais encontradas nos pacientes com autismo. Sendo assim, estudos atuais têm relacionado a disbiose intestinal como parte fundamental no transtorno, tendo como base o eixo intestino-cérebro. Este estudo tem como objetivo discutir, por meio de revisão de literatura, o uso de prebióticos, probióticos e o transplante de microbiota intestinal como possibilidade terapêutica no Transtorno do Espectro Autista. Foi realizada revisão de literatura nas bases de dados PubMed, Lilacs e SciELO, utilizando os termos (“Autism” OR “Autism Spectrum Disorder”) AND (“probiotic” OR “prebiotic” OR “Fecal Microbiota Transplant” OR “Microbiota Transfer Therapy” OR “Dysbiosis”), bem como seus respectivos em português e espanhol, publicados entre 2010 e 2019, analisando quinze artigos. As intervenções analisadas contribuíram na reconstituição da flora intestinal e sugerem melhora nos sintomas gastrointestinais e atenuação dos sintomas emocionais das crianças do espectro. Conclui-se que os estudos se mostram promissores como possibilidade terapêutica, entretanto são recentes e não possuem alto rigor metodológico. Espera-se com este trabalho contribuir para a busca por tratamentos que auxiliem o manejo de pacientes com TEA.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; prebióticos; probióticos; transplante de microbiota fecal.

ABSTRACT

Autism Spectrum Disorder, of unknown etiology, is an alteration in neurodevelopment that causes social, behavioral and communication impairments. It has been observed that the changes found in the intestinal microbiota are related to the emotional and behavioral changes found in patients with autism. Thus, current studies have related intestinal dysbiosis as a fundamental part of the disorder, based on the intestine-brain axis. This study aims to discuss, through a literature review, the use of prebiotics, probiotics and fecal microbiota transplantation as a therapeutic possibility in Autistic Spectrum Disorder. A literature review was performed in the PubMed, Lilacs and SciELO databases, using the terms ("Autism" OR "Autism Spectrum Disorder") AND ("probiotic" OR "prebiotic" OR "Faecal microbiota transplant" OR " Microbiota transfer therapy" OR "Dysbiosis"), as well as their respective ones in Portuguese and Spanish, published in the last ten years, with fifteen articles being analyzed. The interventions analyzed contributed to the reconstitution of the intestinal flora and improvement in gastrointestinal symptoms and attenuation of emotional symptoms in children on the spectrum. It is concluded that the studies are promising as therapeutics, although they are recent and do not have high methodological rigor. It is hoped that this work will contribute to the search for treatments that help the management of patients with ASD.

Keywords: Autistic Spectrum Disorder; prebiotics; probiotics; microbiota transfer therapy.